

# QUEM FAZ O SINDICATO FORTE É VOCÊ

/DEFESA DOS DIREITOS

# Sindicato já reintegrou 18 trabalhadores em 2019

BANCÁRIOS DE BANCOS PRIVADOS E FINANCIÁRIOS CONTAM COM ATUAÇÃO DA ENTIDADE PARA SUSPENDER DEMISSÕES IRREGULARES

Entre as diversas frentes de ação, o Sindicato dos Bancários e Financeiros de Curitiba e região, enquanto representante dos trabalhadores de sua base, atua também na reparação dos direitos em caso de demissões irregulares. Somente de janeiro a outubro de 2019, 18 bancários e financeiros – do Bradesco, Itaú e Credipar – tiveram suas demissões suspensas, por terem sido realizadas irregularmente pelos bancos e financeiras.

Trabalhadores com adoecimento físico ou mental relacionado ao trabalho, com câncer, afasta-

dos, em tratamento de saúde ou gestantes, entre outros casos, não podem ser desligados injustificadamente pelas empresas. Quando isso acontece, o Sindicato orienta e intervém administrativa ou judicialmente para garantir todos os direitos. “É parte integrante da nossa atuação fazer valer direitos que estão garantidos na lei e nos acordos coletivos de trabalho. Por isso, reforçamos: bancário ou financeiro, se você precisa de auxílio, procure o Sindicato!”, destaca Elias Jordão, presidente da entidade.

**Secretaria de Saúde:** A Secretaria de Saúde e Condições de Trabalho é responsável por acolher os trabalhadores demitidos, prestando orientações e realizando os encaminhamentos necessários. O atendimento tem foco especial nas condições de saúde de cada um.

**Secretaria Jurídica:** O Sindicato mantém a disposição de bancários e financeiros uma Secretaria de Assuntos Jurídicos Coletivos e Individuais, com assistentes jurídicos e advogados preparados para atender as demandas nas áreas trabalhista e previdenciária.

# Sou trabalhador e defendo os bancos públicos

## /SOBERANIA NACIONAL



FOTOS: JOKA MADRUGA/VEEB CURITIBA

# Bancos públicos são fundamentais para o Brasil

A CAIXA E O BB SÃO IMPRESCINDÍVEIS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PAÍS. PRIVATIZAR É UM PÉSSIMO NEGÓCIO

Os bancos públicos são essenciais para o desenvolvimento do Brasil. São eles que implementam as principais políticas públicas, com crédito e infraestrutura, e contribuem para a urbanização, agricul-

tura e industrialização do País. Instituições como Caixa, Banco do Brasil e o BNDES representam quase metade do setor financeiro e são vitais para o enfrentamento das desigualdades sociais e regio-

nais. Difícil encontrar um cidadão que não tenha alguma relação com esses bancos, seja por causa do PIS, FGTS, casa própria, poupança, loterias ou crédito facilitado.



## Bancos públicos no Paraná



### Número de Agências

• 40% das agências bancárias no Paraná são públicas



### Operações de Crédito

• 80% das operações de créditos ativos no Paraná são de bancos públicos



### Crédito Imobiliário

• 100% dos financiamentos imobiliários no Paraná estão nos bancos públicos, cerca de R\$ 43,5 bilhões



### Crédito Rural

• 85% do crédito rural no Paraná pertencem aos bancos públicos



### Minha Casa Minha Vida

• No Paraná, o Programa Minha Casa Minha Vida construiu 56.642 unidades habitacionais. Um investimento da CAIXA no total de aproximadamente R\$ 2,6 bilhões desde o início do programa.



### FGTS

• Desde 1995, o FGTS já executou R\$ 40,5 bilhões em obras de saneamento, habitação e infraestrutura no Estado.



### Transferências\*

• Apenas em 2018, foram 1.020 instrumentos assinados no Estado com a participação direta da CAIXA.

## BRASIL junho / 2019



### Número de agência públicas

**46%** - mais de 9 mil agências



### Operações de crédito

**46%** - cerca de R\$ 1,4 trilhão



### Crédito imobiliário

**80%** - R\$ 597 bilhões de financiamentos imobiliários



### Crédito rural

**72%** - R\$ 180 bilhões em financiamentos

FONTE: CONTRAF-CUT

**/BANCOS PRIVADOS**

# Demissão irregular? O Sindicato te ajuda

CONFIRA EM QUAIS CASOS BANCOS E FINANCEIRAS NÃO PODEM DEMITIR O TRABALHADOR E COMO O SINDICATO PODE ATUAR NESSAS SITUAÇÕES

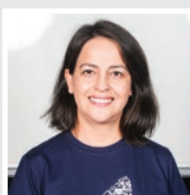
Quando um bancário ou financeiro é demitido, a atitude mais inteligente que ele pode tomar é procurar imediatamente o Sindicato dos Bancários e Financeiros de Curitiba e região. Isso porque a entidade possui uma estrutura com profissionais e dirigentes sindicais qualificados e capacitados para analisar cada caso, identificando inclusive possíveis irregularidades nos desligamentos sem justa causa.

Quando uma demissão é identificada como irregular – confira ao lado alguns exemplos que aconteceram com bancários e financeiros este ano –, o Sindicato possui ferramentas capazes de reverter essa situação junto aos bancos e financeiras, seja administrativamente ou pela via judicial. Somente em 2019, 18 trabalhadores demitidos irregularmente foram reintegrados após atuação da entidade.



É prática frequente de bancos e financeiras demitir funcionários com histórico de adoecimento. Por isso, reforçamos que, no dia-a-dia, o trabalhador comunique oficialmente acidentes de trabalho e priorize sua saúde. Muitas vezes, por medo de retaliação, ele omite sua condição de doente. A orientação é que, no exame periódico, sejam relatadas todas as dores ou incômodos, para constar no histórico médico.

**Vanderléia de Paula,** secretária de Saúde e Condições de Trabalho



É função do Sindicato acolher os desligados, analisar as circunstâncias da demissão e tomar as medidas cabíveis. Por isso, é fundamental que o trabalhador nos procure e exija que sua homologação da rescisão seja realizada com o auxílio do Sindicato. Nós contamos com pessoas capacitadas para garantir que os direitos sejam respeitados. Em caso de irregularidade, também podemos agir administrativa ou judicialmente.

**Ana Fideli,** secretária de Assuntos Jurídicos Coletivos e Individuais

**“ Busquei auxílio do Sindicato pela primeira vez em 2015, por motivo de saúde. Desde então, tenho sido muito bem atendido, sempre com orientações imprescindíveis, tanto para minha saúde, quanto para minha profissão ”**

*Bancário do Itaú, reintegrado após demissão irregular.*

**“ O Sindicato foi extremamente atencioso em um momento bem difícil da minha vida, quando o banco me virou as costas. Todo o suporte me dado foi essencial para que eu pudesse conseguir meu emprego de volta. Eu sempre fui sindicalizada, mas não tinha ideia do trabalho realizado. Agora, me sinto mais segura para enfrentar os problemas ”**

*Bancário do Bradesco, demitida irregularmente e reintegrada.*

**“ As pessoas criticam muito o Sindicato, dizendo que não fazem nada! Mas elas deveriam conhecer melhor o trabalho realizado, não apenas nas greves, mas durante todo o ano no apoio aos bancários fragilizados devido a adoecimento no ambiente de trabalho ”**

*Bancária do Itaú, que teve sua demissão revertida.*

**“ Após 18 anos de dedicação ao banco e 5 meses de afastamento devido a uma cirurgia, fui demitido! Procurei o Sindicato e fui muito bem acolhido. Recebi orientação precisa, consegui ser reintegrado e continuo recebendo acompanhamento constante, o que me deixa bastante confortável ”**

*Bancário do Itaú, que teve a demissão revertida e está afastado.*

## /BRADESCO

## Reuniões por local de trabalho

Desde o início de outubro, dirigentes sindicais estão realizando **reuniões por local de trabalho** nas principais agências do Bradesco, sempre às quartas-feiras. Diante das inúmeras **denúncias e reclamações** recebidas, o Sindicato está visitando as unidades para dialogar com os trabalhadores sobre as **formas de cobrança** que o banco impõe. Frente a um composto de **metas inatingíveis**, gestores e subordinados estão sendo **responsabilizados** por problemas fora de sua alçada e que atingem diretamente os **resultados da agência**. “É fundamental que o Bradesco entenda que o ambiente de trabalho precisa ser **estimulante** e não **assediador**”, explica Cristiane Zacarias, dirigente sindical.

## /ITAÚ

## Agir e SQV: sofrimento<sup>2</sup>

Ao longo do primeiro semestre, o movimento sindical realizou **consulta** com os trabalhadores do Itaú sobre os programas **Score de Qualidade nas Vendas (SQV)** e o **Ação Gerencial Itaú para Resultados (Agir)**. O levantamento mostrou que o SQV, que deveria avaliar a qualidade das vendas realizadas, na verdade, tem **penalizado os bancários**, com impactos negativos na **saúde**. Já sobre o Agir, a opinião da categoria é que o programa é **injusto**, pois estabelece **metas inalcançáveis**. “Precisamos garantir uma remuneração proporcional pelas metas alcançadas dentro da **realidade** de cada agência ou equipe”, avalia José Altair Sampaio, dirigente sindical.

## /SANTANDER

## Metas abusivas geram multa

Uma decisão da 3ª Vara do Trabalho de Brasília **condenou o Santander** por adoecer seus trabalhadores. Em uma das sentenças, o banco terá de pagar indenização de R\$ 274 milhões por dano moral coletivo ao exigir dos bancários o cumprimento de **metas abusivas** que elevaram o **índice de adoecimento mental** em função do trabalho. Em outra ação, a instituição espanhola foi condenada a multa de R\$ 1 milhão por prática de **assédio moral**. As decisões proíbem, ainda, o Santander de submeter seus trabalhadores a metas abusivas e determina que a **definição das metas seja objeto de negociação coletiva** entre o banco e a entidade representativa da categoria.

## /TECNOLOGIA

## O que os bancos planejam

Em junho, a **Febraban** trouxe para um evento no Brasil o **consultor da IBM** Sajal Mukherjee. Segundo ele, pensar o futuro é pensar na adoção progressiva do uso de **inteligência artificial**, que vai dar maior poder aos seres humanos e retirá-los de tarefas operacionais e matemáticas, assumidas por algoritmos. Sendo assim, para Mukherjee, os bancos brasileiros devem se preparar para o **futuro** com base em: 1) criar **habilidades digitais**; 2) serem capazes de usar, na prática e de fato, estas habilidades; e 3) pensar o banco do futuro como uma **plataforma**, que integrará seus serviços proprietários e de terceiros.

## /BANRISUL

## Privatizar é mau negócio

Bancários do **Banrisul** estão mobilizados **contra a PEC 280/2019**, que pretende **acabar com a exigência de plebiscito** para decidir sobre a **venda do banco** e outras empresas públicas. A PEC tramita na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul e o deputado **Elizandro Sabino** (PTB) é relator do parecer. A orientação agora é **pressionar os deputados** a descartarem a PEC, uma vez que, além de revogar um direito legítimo da população, **conquistado pelos bancários** em 2002, o plebiscito dá direito aos gaúchos de **decidirem** sobre o seu próprio **patrimônio**.

## #FECHACOMAGENTE

## O Sindicato está na sua conquista

Você sabia que a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) de bancários e financiários e os Acordos Coletivos de Trabalho (ACT), que reúnem os **direitos** das categorias, são grandes **conquistas**, que só foram possíveis após **muita luta** dos trabalhadores organizados pelos **Sindicatos**. Esses documentos garantem diversos direitos, como o vale-alimentação, o vale-refeição, o auxílio-creche, convênio médico, **Participação nos Lucros e Resultados** (PLR), jornada de seis horas e ampliação das licenças maternidade e paternidade, entre tantos outros. Ou seja, **a luta do movimento sindical é fundamental** para garantir os direitos dos trabalhadores! **#FechaComAGente**



**Bancário e financeiro, seja um associado da Coopcrefi**

Venha fazer parte da Cooperativa de Crédito feita para o trabalhador.

A Coopcrefi oferece soluções financeiras e de investimentos diferenciadas.

Mais informações em [coopcrefi.com.br](http://coopcrefi.com.br)  
[coopcrefi@bancariosdecuitiba.org.br](mailto:coopcrefi@bancariosdecuitiba.org.br)  
 WhatsApp (41) 9 9105-7585



**30 de novembro**

a partir das 11 horas  
**sede campestre**  
 Rua Rotterdam, 1224 • Piraquara

para mais informações acesse  
[www.bancariosdecuitiba.org.br](http://www.bancariosdecuitiba.org.br)